



AZULEJOS EM BRASÍLIA AZULEJOS EM LISBOA

Athos Bulcão e a tradição da azulejaria barroca

Tile from Brasília – Tile from Lisbon. Athos Bulcão and the baroque tiling tradition

de 29 de maio a 28 de julho de 2013

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO – LISBOA



Tiles were brought to Brazil by the Portuguese. They were perfect for the hot weather in Brazil, which was at the beginning of its urbanization. They were functional and beautiful. Therefore, they became a feature of many Brazilian historic centers. A perfect encounter with baroque architecture, as they were seen by masters such as Antonio Francisco Lisboa – Aleijadinho. Firstly brought from Europe, tiles were gradually established in the new world.

The following centuries brought innovations on the form, technique and function of the tile, but it remained a resource as well as a support for the production of integrated art to buildings.

In the 20th century, the Brazilian Modernist Movement conducted the great revision on the Brazilian baroque. It resumed many of its principles and this new perspective set the contours of a national aesthetics. Interest in tiles was raised again due to a design produced by modern artists, who gave it an indisputable brazilianity. In the 1930s, Lucio Costa and Oscar Niemeyer asked Candido Portinari to produce the tiles of the Gustavo Capanema Palace [the Ministry of Education and Culture building, in Rio de Janeiro, welcomed by Le Corbusier]. It gave birth to a sea of shells, seahorses, starfish... Innovation integrated with the great masters' s architecture and Burle Marx' s landscaping.

In the 1940s, the construction of the Pampulha Architectural Complex, in Belo Horizonte, ordered by the Mayor Juscelino Kubitschek, gathered once again Niemeyer, Burle Marx and Portinari. In order to help him produce the tiles, Portinari called the young artist Athos Bulcão.

Hence, along with the election of president JK in the 1950s, there came the decision of constructing the new capital, which promoted the gathering of Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Burle Marx and Athos Bulcão, and a partnership which gave shape to Brasília.

Athos Bulcão developed his work in many ways – painting, designing, objects. His work, which integrates art and architecture is one of the greatest symbols of the Brazilian capital. Who isn't familiar with the relief of the National Theater? Who doesn't get enchanted by the glimpse of the enormous screen in geometric design through the windows of the Itamaraty Palace? Who doesn't know the tile panels of the City Park, or the Flowers Market, the TV Tower, or the University of Brasília? The city if filled with Athos's work, which speaks of the influence of the Portuguese baroque tiles as well as the Mudejar one.

The journey which unfolds into the relation between the greatest artist of Brasília and the tiles of Lisbon, bringing the modernist city and the Portuguese capital closer is our invitation.

Marília Panitz
Curator

Marília Panitz
Curadora

Os azulejos chegaram ao Brasil trazidos pelos portugueses. Em terras de clima quente e em início de urbanização, mostrou-se perfeito. Era funcional e belo. Tornou-se, assim, a marca de muitos dos centros históricos brasileiros. Um casamento perfeito com a arquitetura barroca, em sua leitura feita por mestres como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Primeiramente trazidos da Europa, sua produção, aos poucos, foi se estabelecendo no novo mundo.

Os séculos seguintes trouxeram inovações na forma, na técnica e na função do azulejo, mas ele se manteve como recurso e como suporte para a produção de arte integrada às edificações.

No século XX, o movimento modernista brasileiro fez a grande revisão do barroco brasileiro. Retomou muitos dos seus princípios, e sua releitura desenhou os contornos de uma estética nacional. Houve um renascimento do interesse na azulejaria, naquele momento com um desenho produzido por artistas modernos e com um teor de brasilidade incontestável. Nos anos 1930, Cândido Portinari foi chamado por Lucio Costa e Oscar Niemeyer para produzir os azulejos do Palácio Gustavo Capanema (Edifício do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro, saudado por Le Corbusier). Surgiu ali um mar de conchas, cavalos-marinhos, estrelas... Inovação que se articulou com a arquitetura dos mestres e o paisagismo de Burle Marx.

Nos anos 1940, a construção do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte, encomendado pelo prefeito Juscelino Kubitschek, reuniu novamente Niemeyer, Burle Marx e Portinari. Para ajudá-lo na confecção dos azulejos, Portinari chamou o jovem artista Athos Bulcão.

Assim, com JK eleito presidente nos anos 1950 e a decisão da construção da nova capital, reencontramos Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Burle Marx e Athos Bulcão, outra vez estabelecendo uma parceria que deu forma a Brasília.

Artista que desenvolveu sua obra em diferentes meios – pintura, desenho, objetos –, seu trabalho de integração de arte e arquitetura é um dos grandes símbolos da capital brasileira. Quem não conhece o relevo do Teatro Nacional da Esplanada dos Ministérios, ou não se encanta ao entrever pelos vidros do Palácio do Itamaraty o desenho geométrico do enorme biombo? Quem não conhece os painéis de azulejos do Parque da Cidade, ou do Mercado das Flores, da Torre de Televisão ou da Universidade de Brasília? Athos povoa a cidade.

E fala da influência da azulejaria barroca potuguesa e, antes dela, da mudéjar em sua obra.

Aproximando a cidade modernista da capital portuguesa, nosso convite é para um percurso onde se revela a relação entre o artista maior de Brasília e os azulejos de Lisboa.

FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO ATHOS BULCÃO FOUNDATION

Presidente | *President*
Terezinha Teixeira Ludovico de Almeida

Vice-presidentes | *Vice-presidents*
Lea Emília Braune Portugal
Geórgia Antony Gomes de Matos

Secretária Executiva | *Executive Secretary*
Valéria Maria Lopes Cabral

Coordenação Administrativa Financeira
Administrative and Financial Coordination
Rosanalha Martins

Coordenação de Pesquisa e Projetos
Research and Projects Coordination
Rafaela Tamm

Assessoria de Imprensa | *Press Office*
Régia Vitória

Assistente de Coordenação
Coordination Assistant
Rosivalda Santos

Apoio | *Support*
Quésia Lima
Olegario Silva Ribeiro
Darlei Germano

Conselho Curador | *Curatorial Council*
Arthur de Oliveira Jardim
Felipe Eduardo Silva Varela
Francis Wilker de Carvalho
Grace Maria Machado de Freitas
Maira Gadelha Pereira
Paulo Brum Ferreira

Conselho Fiscal | *Fiscal Council*
Frederico Henrique Viegas de Lima
José Roberto Furquim
Murilo Alves Nunes

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO TILE NATIONAL MUSEUM

EXPOSIÇÃO | EXHIBITION

Coordenação Geral
Maria Antónia Pinto de Matos

Colaboração
Alexandre Nobre Pais
João Pedro Monteiro

Execução do Projecto Museográfico
Museu Nacional do Azulejo

Coordenação
Norberto Luís
Paulo Catarino

Apoio
Jorge Francisco

Apoio à Montagem
Porfíria Formiga
Teresa Henriques

Serviço de Educação
Dora Fernandes
Helena Miranda
Carla Fernandes Melo

Voluntárias
Maria Delfina Vasconcelos
Maria Eugénia Dias
Maria Luísa Vale
Teresa Reimão Pinto

Comunicação
Constança de Azevedo Lima

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO EXHIBITION AND CATALOG

Curadoria | *Curatorship*
Marília Panitz

Projeto da Exposição | *Exhibition Project*
Caetano Xavier de Albuquerque

Design Gráfico | *Graphic Design*
Paulo Humberto L. de Almeida

Editoração Eletrônica | *Desktop Publishing*
Ludovico Desenho Gráfico

Produção Vídeos | *Video Production*
Gabinete C

Produção | *Video*
Sofia Serra

Fotógrafo Brasil | *Photographer Brazil*
Edgard César

Fotógrafos Portugal | *Photographers Portugal*
Carlos Monteiro
Francisco Matias
João Pessoa
Laura Castro Caldas
Paulo Cintra
Pedro Ferreira

Fotografias | *Photographs*
Acervo Fundação Athos Bulcão
Athos Bulcão Collection

Revisão e Padronização de Textos | *Revision*
Duda Costa



patrocínio



realização

Ministério da
Cultura



O azulejo no Brasil *Tiles in Brazil*

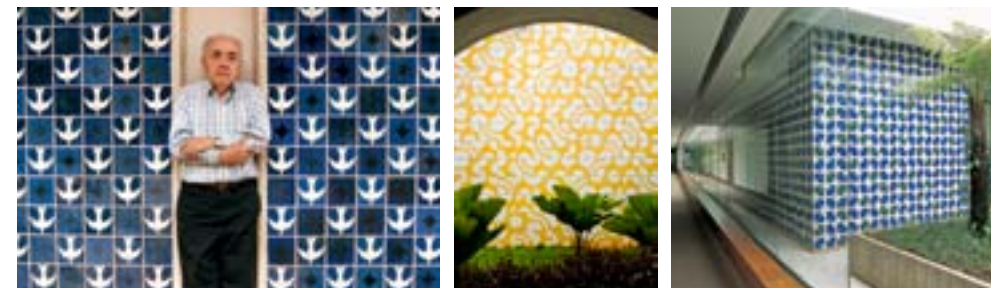


1. Catedral da Bahia. Salvador, séc. XVII
The Bahia Cathedral. Salvador, XVII century
2. Recorte de painel do Outeiro da Glória. Rio de Janeiro, início do séc. XVIII
Panel of the Church of Glory. Rio de Janeiro, beginning of 18th century
3. Cidade Velha. São Luís do Maranhão, séc. XVII
Old Town. São Luís, XVII century
4. Palacete Pinho. Belém, séc. XIX
Pinho Palace. Belém, XIX century
5. Mercado de Carnes. Belém, séc. XX
Meat Market, 20th century
6. Palácio Gustavo Capanema (Cândido Portinari). Rio de Janeiro, anos 1930
Gustavo Capanema Palace (Cândido Portinari). Rio de Janeiro, 1930s
7. Torre de Televisão (Athos Bulcão). Brasília, anos 1960
TV Tower (Athos Bulcão). Brasília, 1960s
8. Residência Particular (Lígia de Medeiros). Brasília, anos 2000
Private Residence (Lígia Medeiros). Brasília, 2000s
9. Loja Hill House (Pedro Ivo Verçosa e Felipe Cavalcante)
Hill House Store (Pedro Ivo Verçosa and Felipe Cavalcante)



Série de imagens de azulejaria; em São Luís, Belém, Ouro Preto, Salvador e Belo Horizonte
Series of tiling images; in São Luís, Belém, Ouro Preto, Salvador and Belo Horizonte

Athos Bulcão e o azulejo em Brasília *Athos Bulcão and the tile in Brasília*



Igrejinha Nossa Senhora de Fátima (1957); Painel no Palácio do Itamaraty (1982); Painel no Palácio do Planalto (1982)

Our Lady of Fatima Church, 1957; Tiles panel of the Itamaraty Palace (1982); Tiles panel Planalto Palace (1982)

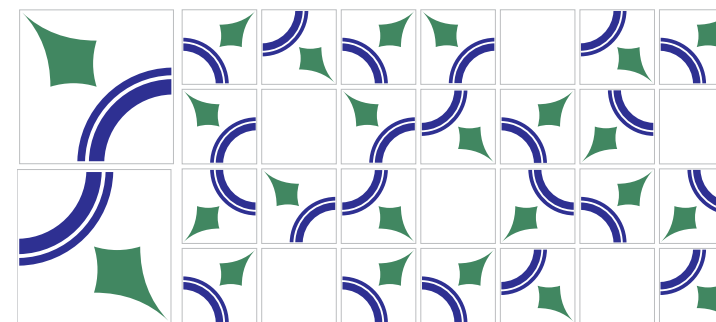
O princípio da montagem dos azulejos de Athos *The principle behind Athos's tile assembly work*

Na parceria com os operários, os painéis tomam forma...
"Só foi mais complicado acertar como começar. Depois, ficou fácil. É só colocar tudo invertido. Espero que fique bom"

João Alves dos Santos, pedreiro responsável por assentar os azulejos na sede da Fiocruz em Brasília

*Together with his workers, the panels take shape...
"It was only more complicated to figure out how to start. Later, it was easy. You only have to invert the position of the tiles. I hope it looks good".*

João Alves dos Santos, bricklayer in charge of placing the tiles in the Fiocruz branch in Brasília.



Athos colorista *Colorist Athos*

As atividades em outros suportes como pintura, desenho, modelagem nos dão a dimensão de sua intimidade com a cor.

The activities such as painting, drawing, modeling give us the magnitude of his intimacy with color.



Sem título, 1982. Acrílico sobre tela, 68 x 57 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão

Untitled, 1982. Acrylic on screen, 68x57. Athos Bulcão Foundation Collection



Bichos, 1986. Durepoxi com pintura acrílica, 17,5 x 8 x 8 cm. Acervo particular

Animals, 1986. Epoxy mass and acrylic painting, 17,5x8x8. Private collection



Máscara Dourada, 1989. Relevo policromado, 32 x 32 x 6,5 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão

Golden Mask, 1989. Polychromatic relief, 32x32x6,5. Athos Bulcão Foundation Collection



Escala de cores para azulejo, sem data. Azulejos coloridos, 42,5 x 7,5 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão
Color Scales for tiles, undated. Colored tiles, 42,5x7,5. Athos Bulcão Foundation Collection

E os painéis tomam forma *And the panels take shape*



Planta para painel de azulejos. Brasília Palace Hotel, 1958. Nankim sobre papel vegetal, 86,05 x 65 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão

Plan for tile panel. Brasília Palace Hotel, 1958. Nankin on parchment paper, 86,06x65. Athos Bulcão Foundation Collection

Azulejos em Brasília, Azulejos em Lisboa *Tiles in Brasília, tiles in Lisbon*

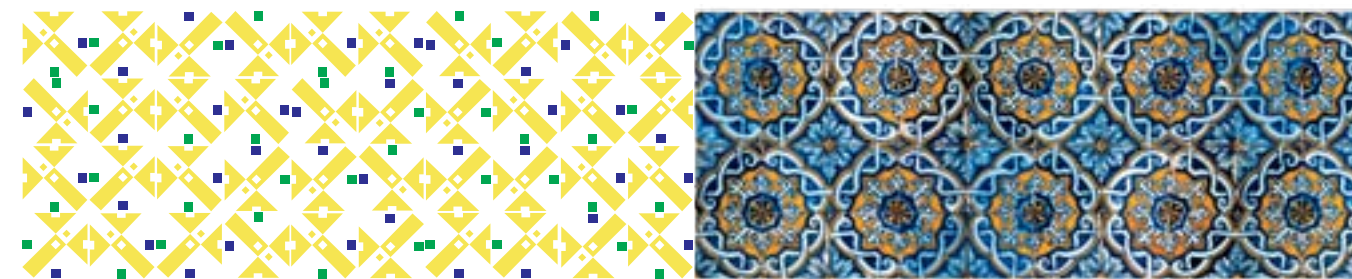


Painel de azulejos da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, Brasília, 1957. 155 x 65 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão

Tile Panel, Our Holy Lady Fatima Church, Brasília, 1957. 155x65. Athos Bulcão Foundation Collection

Painel de azulejos barro vidrado, majólica. Faiança azul sobre branco (MNAz 168). Lisboa, séc. XVIII (1ª metade)

Tiles panel glazed terracotta, majolica. Blue over white faience (MNAz 168). Lisbon, 18th Century (1st half)

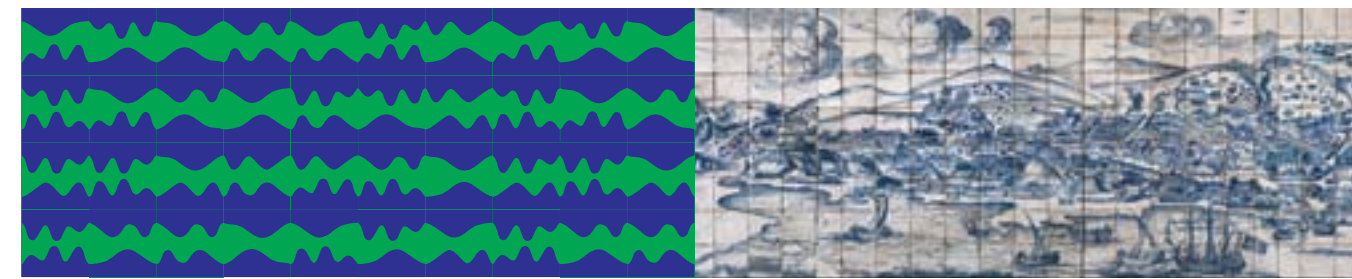


Painel de azulejos do Edifício Paulo Octávio Investimentos Imobiliários, Brasília, 1987. 155 x 65 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão

Tile Panel, Paulo Octávio Real Estate Ventures Building, Brasília, 1987. 155x65. Athos Bulcão Foundation Collection

Painel de azulejos barro vidrado, majólica (MNAz 143). Portugal, séc. XVII (2ª metade)

Tiles panel glazed terracotta, majolica (MNAz 143). Portugal, 17th Century (second half)



Painel de azulejos do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Brasília, 2011. 144 x 65 cm. Acervo Fundação Athos Bulcão

Tile Panel, Institute of Economic Studies (Inesc), Brasília, 2011. 144x65. Athos Bulcão Foundation Collection

Painel de azulejos, grande vista de Lisboa – zona de Belém, Alcântara e Santos, barro vidrado, majólica (MNAz 01). Atribuído a Gabriel del Barco. Lisboa, séc. XVIII (c.1700)

Tiles panel – great view of Lisbon – Belem, Alcantara and Santos area, glazed terracotta, majolica (MNAz 01). Gabriel del Barco. Lisbon, 18th Century